



ESTUDO

Demanda reprimida de procedimentos ambulatoriais e hospitalares no SUS (atualização 2024)



SUMÁRIO

1. Introdução	2
2. Metodologia	2
3. Desenvolvimento.....	4
4. Conclusões.....	21





ESTUDO

DEMANDA REPRIMIDA DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES NO SUS (ATUALIZAÇÃO 2024)

<p>Área: Saúde</p> <p>Palavra-chave: demanda reprimida; média complexidade; alta complexidade.</p>	<p>Produzido em: Brasília, julho de 2024.</p>
<p>Telefone: (61) 2101-6000</p> <p>E-mail: saude@cnm.org.br</p>	<p>Capa e diagramação: Assessoria Comunicação CNM</p>

1. INTRODUÇÃO

A organização da prestação da assistência no SUS é baseada em dois princípios fundamentais: a regionalização e a hierarquização. Além desses princípios, o sistema, ao longo dos anos, estabeleceu que as ações e procedimentos se dispusessem em dois blocos, sendo um relativo à atenção básica e o outro que contempla as ações de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Dessa forma, foram definidos sistemas de informação, de pagamento e de controle, avaliação e regulação.

As ações e procedimentos considerados de média e alta complexidades ambulatorial e hospitalar constituem-se para os gestores um importante elenco de responsabilidades, serviços e procedimentos relevantes para a garantia da resolutividade e integralidade da assistência ao cidadão.

2. METODOLOGIA

Foi coletada a partir da base de dados do Ministério da Saúde (Datasus) e dos Sistemas de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) e Hospitalar (SIH/SUS) a produção total dos anos de 2013 a 2023, tanto de quantidade de procedimentos, quanto os valores da Tabela SUS atribuídos a esses

Além disso, esse componente consome em torno de 40% dos recursos da União alocados no Orçamento da Saúde (média e alta complexidade e Fundo de Ações Estratégicas e Compensação – Faec).

Os gestores municipais têm se defrontado no seu cotidiano com o dilema da garantia do acesso, da qualidade e resolutividade por meio de conformação de redes de atenção à saúde, de forma equânime e integral, dentro do quadro de insuficiência financeira nos últimos dez anos. Diante dessa problemática, a população brasileira sofre, aguardando, em alguns casos, até dez anos para realizar exames como eletrocardiograma (Fonte: Câmara Legislativa do Distrito Federal).

procedimentos, por grupo e subgrupo de procedimentos, por Unidade Federativa e por Município. O objetivo foi comparar o ritmo de crescimento entre 2013 a 2023, para então compreender o comportamento dessa produção em comparação ao período de 2013 a 2023, em especial qual

o número de procedimentos e internações que se deixou de executar, com foco em internações com finalidade cirúrgica. Após, será possível estimar o volume de recursos financeiros necessários para zerar a fila de espera do SUS acumulada nesses anos, com base nos valores atribuídos na Tabela SUS.

O resultado desse comparativo permitirá uma análise acerca da evolução dos procedimentos ambulatoriais e hospitalares nos últimos anos, além de avaliar o novo Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas (PNRF).

Levando-se em consideração as especificações de cada Unidade Federativa, a consolidação das informações referentes às produções ambulatorial e hospitalar, bem como a estimativa dos custos para reduzir ou zerar a fila de espera, foram elaboradas e analisadas por Unidade da Federação (UF), possibilitando achados mais sensíveis em relação à realidade de cada Estado.

Importante ressaltar que este estudo apresenta o total de procedimentos enviados ao Ministério da Saúde (MS)

pelos Municípios, que consta como quantidade apresentada por ano de processamento e a quantidade aprovada pelo MS por ano de processamento que corresponde aos procedimentos que o MS efetivamente pagou aos Municípios.

E para o cálculo de demanda reprimida, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) considerou a média de crescimento anual entre 2013 e 2019 para estimar a evolução que teria ocorrido entre 2020 e 2023 caso não tivesse ocorrido a pandemia. Para os objetivos do levantamento, foram calculadas as taxas de crescimento médias anuais de procedimentos ambulatoriais e procedimentos hospitalares para cada Unidade da Federação (UF). O objetivo do presente recorte foi preservar a dinâmica observada de cada UF no período. A demanda reprimida, logo, é a diferença entre o valor estimado de procedimentos pela Confederação e o valor observado.

O SUS não dispõe de um sistema que registre de forma fidedigna os procedimentos ambulatoriais e hospitalares que aguardam a execução, ou seja, não há um sistema de registro oficial da fila de espera no SUS.

3. DESENVOLVIMENTO

Em 2013, o Datasus registrou um total de 3.797.916.707 bilhões de procedimentos ambulatoriais e 11.520.837 milhões de Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) aprovadas. Já em 2023, o montante alcançou 4.441.162.213 bilhões de procedimentos ambulatoriais. Em relação aos procedimentos hospitalares, verifica-se o registro de 13.299.377 milhões de AIH aprovadas em 2023, ou seja, um crescimento de 13,37% em dez anos.

Como pode ser observado, os valores de AIH nos anos de 2018, 2019 e 2022 mantêm a mesma média, tendo sido observado um discreto aumento no ano de 2023, o que chama a atenção tendo em vista a vigência no ano de 2023 do Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas (PNRF), uma vez que não houve aumento significativo de produção, tampouco de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) e internações nesse ano. Outra observação é que apesar de 2023 ter sido o ano com o maior número de AIH aprovadas nos últimos dez anos, o valor financeiro mais alto ocorreu no ano de 2021, como pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1 – Procedimentos hospitalares do SUS – por gestor – Brasil – AIH aprovadas e internações por valor total por ano processamento
Período: Jan/2013 - Jan/2024

Ano processamento	AIH_ aprovadas	Internações	Valor_total
2013	11.520.837	11.197.160	12.698.359.917,71
2014	11.612.715	11.320.287	13.370.407.625,67
2015	11.638.853	11.377.716	13.787.982.841,85
2016	11.527.712	11.297.068	14.001.103.477,95
2017	11.675.269	11.469.861	14.518.578.158,33
2018	12.000.838	11.816.641	15.106.388.207,07
2019	12.356.283	12.181.726	15.816.050.492,90
2020	10.688.203	10.532.859	16.385.522.347,32
2021	11.629.005	11.481.942	22.373.669.991,23
2022	12.520.914	12.377.318	19.075.442.531,22
2023	13.299.377	13.158.813	20.632.727.431,33
2024	1.014.631	1.004.079	1.732.748.563,70
Total	131.484.637	129.215.470	179.498.981.586,27

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Elaboração: CNM (01/04/2024)

Em relação à produção ambulatorial, os anos com o registro de maior quantidade aprovada foram 2014, 2015, 2022 e 2023, tendo o ano 2023 o maior valor de produção. Chama a atenção que em todos os anos a quantidade apresentada é sempre superior à quantidade aprovada, ou seja, há uma diferença de 2.622.808.587 procedimentos que são realizados e pagos pelos Municípios, mas que são glosados pelo Ministério da Saúde (MS), logo, não são pagos pelo MS, tendo o Município que arcar integralmente por esse procedimento, conforme pode ser observado no Quadro 2.

Quadro 2 – Produção ambulatorial do SUS – por gestor – Brasil – quantidade aprovada e quantidade apresentada por ano processamento – Período: Jan/2013 - Jan/2024

Ano processamento	Qtd.aprovada	Qtd.apresentada
2013	3.797.916.707	4.023.215.052
2014	4.088.449.207	4.319.287.366
2015	4.116.072.223	4.352.034.219
2016	3.986.092.433	4.186.378.733
2017	3.978.414.979	4.205.459.122
2018	3.658.038.370	3.909.724.614

Ano processamento	Qtd.aprovada	Qtd.apresentada
2019	3.761.098.760	4.010.188.369
2020	3.154.276.209	3.352.373.722
2021	3.492.508.916	3.726.679.670
2022	4.003.604.460	4.295.472.206
2023	4.441.162.213	4.700.801.465
2024	349.119.245	367.947.771
Total	42.826.753.722	45.449.562.309

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Elaboração: CNM (01/04/2024)

Quando analisamos o valor aprovado e o apresentado da produção ambulatorial, pode-se observar que houve um crescimento contínuo ao longo dos dez anos, a exceção do ano de 2020, devido à pandemia da Covid-19. O ano de 2023 apresentou o maior valor aprovado pelo MS, que foi de R\$ 28.367.255.236,45; entretanto, os valores apresentados pelos Municípios sempre foram superiores ao que o MS pagou, havendo um déficit para os Municípios de R\$ 15.240.198.381,45, conforme pode ser observado no Quadro 3.

Quadro 3 – Produção ambulatorial do SUS – por gestor – Brasil – valor aprovado/valor apresentado por ano processamento – Período: Jan/2013 - Jan/2024

Ano processamento	Valor aprovado	Valor apresentado
2013	16.172.485.492,04	17.574.623.428,21
2014	17.404.589.614,39	18.817.934.911,03
2015	17.789.270.146,60	19.182.670.721,48
2016	18.216.632.982,16	19.466.932.980,83
2017	19.028.929.981,82	20.365.611.445,01
2018	20.263.660.045,98	21.678.295.525,29
2019	21.405.769.813,65	22.793.238.739,05
2020	18.051.889.861,19	19.117.087.466,32
2021	20.949.090.950,44	22.224.574.051,84
2022	24.701.465.208,52	26.422.164.753,15
2023	28.367.255.236,94	29.848.762.268,49
2024	2.311.011.722,45	2.410.353.146,93
Total	224.662.051.056,17	239.902.249.437,62

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Elaboração: CNM (01/04/2024)

Ao estratificar a produção ambulatorial por Estado, é possível observar que em todos os Estados a quantidade aprovada é inferior à apresentada, assim como os valores custeados aprovados são inferiores aos valores apresentados, conforme pode ser observado no Quadro 4.

Quadro 4 – Produção ambulatorial do SUS – por gestor – Brasil – quantidade aprovada/valor aprovado e quantidade apresentada/valor apresentado por Município gestor – Período: Jan/2013 - Jan/2024

Município gestor	Qtd.aprovada	Valor_aprovado	Qtd.apresentada	Valor_apresentado
110000 Rondônia-Gestão estadual	101.955.572	1.271.690.454,82	107.045.920	1.298.024.091,13
120000 Acre-Gestão estadual	98.259.409	747.019.703,54	98.850.427	750.359.590,75
130000 Amazonas-Gestão estadual	348.338.959	2.849.997.775,94	354.436.581	2.889.624.575,14
140000 Roraima-Gestão estadual	50.055.746	483.514.598,12	50.142.622	483.876.489,71
150000 Pará-Gestão estadual	148.511.767	1.484.402.535,43	183.564.408	1.685.561.851,18
160000 Amapá-Gestão estadual	48.831.080	516.995.315,38	48.916.257	517.759.729,65
170000 Tocantins-Gestão estadual	66.760.925	766.651.960,91	68.428.501	786.262.713,74
210000 Maranhão-Gestão estadual	338.019.281	2.209.844.756,70	405.971.550	2.380.286.188,86
220000 Piauí-Gestão estadual	152.706.598	781.289.650,09	180.120.751	916.310.197,84
230000 Ceará-Gestão estadual	468.897.751	1.084.563.033,59	471.476.237	1.117.033.266,16
240000 Rio Grande do Norte-Gestão estadual	174.955.063	1.673.577.016,92	181.736.333	1.710.441.690,58
250000 Paraíba-Gestão estadual	191.843.359	611.044.355,61	212.485.782	630.592.841,59
260000 Pernambuco-Gestão estadual	734.283.667	6.933.860.662,42	744.672.294	7.054.964.444,14
270000 Alagoas-Gestão estadual	146.520.643	409.360.085,53	151.396.796	430.178.833,95
280000 Sergipe-Gestão estadual	104.181.986	553.927.732,19	138.244.762	571.011.162,25
290000 Bahia-Gestão estadual	803.902.469	5.262.085.733,20	946.802.453	5.944.578.720,46
310000 Minas Gerais-Gestão estadual	1.434.235.269	4.046.335.546,53	1.631.237.089	5.333.102.460,76
320000 Espírito Santo-Gestão estadual	492.414.766	3.148.645.706,76	497.432.883	3.210.582.826,40
330000 Rio de Janeiro-Gestão estadual	666.973.806	1.770.474.251,77	671.770.598	1.803.071.888,02
350000 São Paulo-Gestão estadual	5.811.444.836	25.623.141.708,76	5.820.873.794	25.643.401.011,68

Município gestor	Qtd.aprovada	Valor_aprovado	Qtd.apresentada	Valor_apresentado
410000 Paraná-Gestão estadual	1.260.230.620	5.945.458.167,86	1.423.989.335	6.824.370.848,97
420000 Santa Catarina-Gestão estadual	793.657.746	2.936.479.941,70	809.462.750	3.018.708.720,90
430000 Rio Grande do Sul-Gestão estadual	844.768.554	5.643.656.010,38	1.098.805.838	6.236.889.720,17
500000 Mato Grosso do Sul-Gestão estadual	134.411.300	453.961.470,79	134.420.307	453.120.665,11
510000 Mato Grosso-Gestão estadual	102.612.446	874.349.645,48	107.509.067	906.429.915,49
520000 Goiás-Gestão estadual	359.844.672	792.689.450,90	364.737.781	820.234.302,61
530000 Distrito Federal	497.080.929	2.971.521.378,45	504.421.985	3.030.688.430,13
Total	16.375.699.219	81.846.538.649,77	17.408.953.101	86.447.467.177,37

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

Ao analisar a produção hospitalar, chama a atenção que o número de AIH aprovadas é superior ao número de internações, com uma diferença de 1.092.802, que pode estar relacionada à não realização de procedimento, como também a glosas de produção. Ambas as situações requerem um olhar atento, pois impactam diretamente na vida das pessoas e nos Municípios, conforme pode ser observado no Quadro 5.

Quadro 5 – Procedimentos hospitalares do SUS – por gestor – Brasil – AIH aprovadas e internações valor total por Município gestor – Período: Jan/2013-Jan/2024

Município gestor	AIH_aprovadas	Internações	Valor_total
110000 Rondônia-Gestão estadual	546.713	546.713	802.099.836,51
120000 Acre-Gestão estadual	537.357	536.010	442.861.360,90
130000 Amazonas-Gestão estadual	1.475.300	1.474.743	1.765.446.495,01
140000 Roraima-Gestão estadual	396.931	396.931	319.794.054,58
150000 Pará-Gestão estadual	1.546.267	1.545.613	1.812.340.969,64

Município gestor	AIH_aprovadas	Internações	Valor_total
160000 Amapá-Gestão estadual	426.301	426.301	328.692.278,36
170000 Tocantins-Gestão estadual	843.841	843.266	918.000.236,63
210000 Maranhão-Gestão estadual	1.851.164	1.841.157	1.801.269.087,06
220000 Piauí-Gestão estadual	675.214	675.214	352.414.825,24
230000 Ceará-Gestão estadual	436.176	435.320	746.691.334,85
240000 Rio Grande do Norte-Gestão estadual	196.844	196.562	257.343.745,96
250000 Paraíba-Gestão estadual	241.724	240.803	405.205.611,98
260000 Pernambuco-Gestão estadual	4.360.072	4.322.953	7.789.379.277,31
270000 Alagoas-Gestão estadual	389.278	374.247	457.084.173,31
280000 Sergipe-Gestão estadual	478.897	475.485	716.807.872,60
290000 Bahia-Gestão estadual	5.880.393	5.804.431	6.810.585.543,00
310000 Minas Gerais-Gestão estadual	3.275.439	3.251.122	3.225.083.110,40
320000 Espírito Santo-Gestão estadual	1.898.521	1.878.882	3.068.915.567,53
330000 Rio de Janeiro-Gestão estadual	1.120.627	1.101.893	1.819.289.394,90
350000 São Paulo-Gestão estadual	13.072.107	12.400.259	23.410.414.851,07
410000 Paraná-Gestão estadual	5.012.361	4.884.878	8.096.188.183,30
420000 Santa Catarina-Gestão estadual	2.754.793	2.724.291	3.608.061.090,64
430000 Rio Grande do Sul-Gestão estadual	3.777.203	3.773.797	4.667.332.271,52
500000 Mato Grosso do Sul-Gestão estadual	355.705	355.705	174.014.105,17
510000 Mato Grosso-Gestão estadual	567.632	561.610	570.211.139,96
520000 Goiás-Gestão estadual	454.415	416.188	719.470.719,92
530000 Distrito Federal	2.297.506	2.291.605	2.722.180.118,93
Total	54.868.781	53.775.979	77.807.177.256,28

Analisando os dados específicos de procedimentos e diagnóstico em vigilância epidemiológica é possível observar que o ano de 2021 teve a maior quantidade apresentada e aprovada desde 2013, e que a quantidade aprovada quase sempre foi igual à apresentada, com exceção apenas do ano de 2014, em que o valor aprovado praticamente foi o mesmo do apresentado, como pode ser observado no Quadro 6.

Quadro 6 – Produção ambulatorial do SUS – por gestor – Brasil – quantidade aprovada/valor aprovado e quantidade apresentada/valor apresentado por ano processamento – subgrupo procedimento: ano de 2013. Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental. Brasil, 2013 e 2022 – Período: Jan./2013 – Jan./2024

Ano processamento	Qtd.aprovada	Valor_aprovado	Qtd.apresentada	Valor_apresentado
2013	951.254	8.116,48	956.928	8.116,48
2014	1.403.148	8.304,12	1.406.256	8.313,12
2015	1.030.017	7.930,26	1.030.017	7.930,26
2016	722.377	4.656,30	722.377	4.656,30
2017	1.079.731	7.700,60	1.079.731	7.700,60
2018	1.096.079	3.386,89	1.096.079	3.386,89
2019	1.266.053	3.835,80	1.266.053	3.835,80
2020	2.196.054	1.532,00	2.196.054	1.532,00
2021	4.469.324	519,79	4.469.324	519,79
2022	3.165.529	1.739,00	3.165.529	1.739,00
2023	2.150.016	3.235,00	2.150.016	3.235,00
2024	105.703	6.962,00	105.703	6.962,00
Total	19.635.285	57.918,24	19.644.067	57.927,24

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

Analisando os dados específicos de procedimentos cirúrgicos apresentados no Quadro 7, como: pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa (código 0401); cirurgia de glândulas endócrinas (código 0402); cirurgia do sistema nervoso central e periférico (código 0403); cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço (código 0404); cirurgia do aparelho da visão (código 0405); cirurgia do aparelho circulatório (código 0406); cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal (código 0407); cirurgia do sistema osteomuscular (código 0408); cirurgia do aparelho geniturinário (código 0409); cirurgia de mama (código

0410); cirurgia obstétrica (código 0411); cirurgia torácica (código 0412); cirurgia reparadora (código 0413); outras cirurgias (código 0415); e cirurgia em oncologia (código 0416), constata-se que em 2013 foram aprovados 7.294.929 procedimentos e em 2023, 12.798.356. Pode-se observar no Quadro 8 que houve uma tendência de crescimento ao longo dos anos, a exceção de 2020 e 2021, possivelmente relacionada às dificuldades enfrentadas pelos serviços de saúde pela Covid-19. O valor aprovado em 2013 foi de R\$ 3.921.200.019,87 e em 2023 foi de R\$ 6.748.879.781,4, o que representou quase 98% de aumento.

Quadro 7 – Dados detalhados das AIH – por gestor – Brasil
Quantidade aprovada por subgrupo procedimento. Período: 2013-2023

Subgrupo proced.	Quantidade aprovada 2013	Quantidade aprovada 2014	Quantidade aprovada 2015	Quantidade aprovada 2016	Quantidade aprovada 2017	Quantidade aprovada 2018	Quantidade aprovada 2019	Quantidade aprovada 2020	Quantidade aprovada 2021	Quantidade aprovada 2022	Quantidade aprovada 2023
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	2.598.605	3.171.278	3.688.865	4.313.553	4.827.435	5.413.359	6.061.930	5.362.467	4.963.392	5.460.022	5.782.383
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	13.133	13.483	13.349	12.943	12.510	12.853	13.613	7.015	7.741	12.296	13.518
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	122.833	128.984	140.610	146.627	152.979	163.570	178.695	160.533	179.049	211.849	227.671
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	216.525	224.883	218.772	210.255	208.969	214.855	224.977	137.287	149.913	206.407	238.272
0405 Cirurgia do aparelho da visão	99.008	104.491	103.066	107.525	116.016	133.225	141.356	91.525	111.137	152.846	174.551
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	333.851	348.623	349.225	359.288	364.462	382.719	388.022	333.808	358.594	418.206	468.987

0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	857.138	892.414	896.261	918.391	949.028	1.014.830	1.056.805	752.922	795.833	1.139.176	1.286.877
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	921.621	986.039	1.029.329	1.056.126	1.076.019	1.137.500	1.217.888	1.111.785	1.220.737	1.392.534	1.523.900
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	550.626	576.738	563.208	575.833	588.174	640.509	677.172	458.529	506.929	766.553	944.235
0410 Cirurgia de mama	41.279	42.499	42.671	44.513	45.154	45.836	48.713	31.389	33.808	46.198	53.410
0411 Cirurgia obstétrica	981.251	998.923	1.001.469	982.874	1.039.782	1.088.875	1.093.973	1.078.040	1.080.697	1.061.605	1.082.802
0412 Cirurgia torácica	138.351	162.182	269.000	329.053	222.431	214.230	219.179	218.634	242.809	226.864	234.968
0413 Cirurgia reparadora	85.378	90.616	86.332	83.735	83.373	86.226	94.220	78.990	81.103	88.234	97.728
0414 Bucomaxilofacial	13.875	16.478	22.267	23.017	23.095	24.125	28.003	15.235	18.071	29.523	37.156
0415 Outras cirurgias	123.961	138.675	147.020	161.623	161.836	164.596	175.415	169.465	190.264	200.082	220.437
0416 Cirurgia em oncologia	182.535	216.676	234.350	247.828	260.628	269.676	287.973	264.795	281.627	320.759	342.441
0417 Anestesiologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
0418 Cirurgia em nefrologia	14.959	21.302	27.276	32.762	35.552	40.119	44.031	55.588	84.335	68.079	69.020
Total	7.294.929	8.134.284	8.833.070	9.605.946	10.167.443	11.047.103	11.951.965	10.328.007	10.306.039	11.801.233	12.798.356

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalar do SUS (SIH/SUS).

Nesse registro de produções aprovadas destacam-se as pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa, com 51.643.289 procedimentos nos dez anos, seguida das cirurgias do sistema osteomuscular, com 12.673.478 nos dez anos, e cirurgia obstétrica, com 11.490.291 nos dez anos.

É possível observar a tendência de crescimento na quantidade de cirurgias aprovadas, exceto nos anos de 2020 e 2021, quando o mundo vivia a pandemia de Covid-19,

o que impactou de forma negativa a saúde da população que aguardava por procedimentos cirúrgicos há anos.

Quando avaliados os valores aprovados para procedimentos cirúrgicos apresentados no Quadro 8, o maior valor investido nos últimos dez anos foi na oncologia, com R\$ 8.460.562.746,41, seguido de cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal, com R\$ 7.485.619.697,81, e cirurgia do sistema osteomuscular, com R\$ 7.053.038.592,08.

Quadro 8 – Dados detalhados das AIH – por gestor – Brasil valor aprovado por subgrupo procedimento. Período: 2013-2023

Subgrupo proced.	Valor aprovado 2013	Valor aprovado 2014	Valor aprovado 2015	Valor aprovado 2016	Valor aprovado 2017	Valor aprovado 2018	Valor aprovado 2019	Valor aprovado 2020	Valor aprovado 2021	Valor aprovado 2022	Valor aprovado 2023
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	97.706.070,62	120.126.959,74	133.609.164,82	149.602.370,88	166.836.494,31	188.285.934,67	207.781.665,41	186.244.281,91	194.109.399,05	218.069.820,30	234.811.978,10
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	6.372.736,39	6.819.563,75	7.163.517,58	6.237.450,81	6.130.369,75	6.521.718,58	6.801.954,58	3.358.780,61	3.683.671,08	5.972.970,01	7.105.733,99
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	181.889.743,14	189.897.065,97	204.294.144,82	214.394.127,49	225.756.623,59	237.329.440,53	254.695.508,84	235.751.582,96	255.489.558,35	286.662.378,21	304.991.616,76
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	101.754.903,45	107.875.758,03	106.868.082,50	97.205.878,72	96.961.551,58	98.891.314,91	102.796.330,09	64.819.279,51	73.005.028,21	92.197.227,62	107.539.914,55
0405 Cirurgia do aparelho da visão	90.659.926,03	98.489.512,75	101.159.874,43	100.466.612,47	113.653.625,04	161.709.461,27	173.588.624,18	119.054.682,43	146.976.479,38	207.752.560,45	269.706.070,46
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	694.912.459,75	718.779.127,37	716.369.933,18	713.504.821,23	734.408.290,51	783.244.051,08	820.138.293,07	691.167.867,60	718.897.319,88	969.735.980,60	1.299.961.467,67
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	583.895.739,32	622.540.360,02	624.244.237,53	620.891.765,70	656.806.930,23	705.450.516,74	728.208.201,07	500.333.161,24	547.484.578,97	811.620.273,63	1.084.143.933,36
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	526.465.722,40	561.725.952,47	585.040.715,67	588.807.897,15	599.771.691,41	632.494.994,15	666.692.013,12	597.730.103,21	654.480.408,83	770.521.016,16	869.308.077,51
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	255.853.667,74	279.473.734,51	271.807.182,32	258.472.473,62	267.784.230,10	292.835.683,61	300.968.810,27	193.105.862,78	220.647.655,63	357.613.024,27	519.559.811,41
0410 Cirurgia de mama	16.098.648,70	17.180.803,92	17.590.602,50	18.167.423,20	18.937.510,94	19.288.919,75	20.362.400,50	12.840.675,95	13.938.007,35	19.342.976,16	28.479.876,61
0411 Cirurgia obstétrica	508.304.337,07	521.388.023,86	530.843.724,71	527.402.165,68	563.623.457,96	594.619.347,41	592.804.288,91	590.188.021,59	594.047.618,71	584.085.009,95	599.976.908,50
0412 Cirurgia torácica	88.181.596,35	94.802.875,19	101.257.118,39	106.269.055,84	106.331.816,68	108.440.257,35	114.652.358,10	108.314.387,00	121.090.673,47	135.726.242,31	145.287.250,22
0413 Cirurgia reparadora	80.500.097,86	75.658.802,11	67.742.483,23	67.450.412,05	67.365.649,01	68.552.281,15	73.855.873,00	65.662.698,99	68.977.089,64	73.472.243,98	80.828.636,50
0414 Buccomaxilofacial	3.234.165,35	3.947.643,37	4.693.147,16	4.550.899,88	4.880.242,32	5.221.980,93	5.718.670,23	3.292.336,66	3.994.182,04	6.105.317,19	7.725.044,63
0415 Outras cirurgias	73.280.879,44	81.445.854,39	86.793.428,66	97.267.138,12	97.607.438,66	99.566.413,80	105.687.884,50	101.714.988,35	113.442.860,11	119.065.392,20	130.923.441,39
0416 Cirurgia em oncologia	544.035.009,06	652.759.738,53	703.335.899,07	736.640.409,32	773.821.908,78	787.596.406,89	825.129.528,04	765.695.797,05	803.563.906,92	901.286.152,07	966.697.990,68
0417 Anestesiologia	65.170.044,33	67.185.789,05	68.628.713,79	68.765.931,75	73.106.900,92	76.960.500,84	77.576.319,87	74.943.070,23	75.960.551,70	76.280.723,14	79.268.056,52
0418 Cirurgia em nefrologia	2.884.272,87	4.036.001,25	5.137.092,81	6.195.263,87	6.721.834,09	7.533.553,59	8.227.270,57	10.099.522,39	14.869.166,15	12.377.347,69	12.563.972,54
Total	3.921.200.019,87	4.224.133.566,28	4.336.579.063,17	4.382.292.097,78	4.580.506.565,88	4.874.542.777,25	5.085.685.994,35	4.324.317.100,46	4.624.658.155,47	5.647.886.655,94	6.748.879.781,40

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalar do SUS (SIH/SUS).

Entretanto, chama a atenção que mesmo com o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas (PNRF), que iniciou em fevereiro de 2023, com vigência de um ano, podendo ser prorrogado, para o qual o governo destinou R\$ 600 milhões, com distribuição per capita, e sua prorrogação através da Portaria GM/MS 2.336/23, com a destinação de R\$ 1.2 bilhões, para sua execução em 2024, observou-se que não houve aumento

considerável da produção em cirurgias eletivas, exames complementares e consultas especializadas. Tal situação pode estar relacionada ao não aumento do número de leitos hospitalares nos últimos anos e ao fechamento dos leitos hospitalares abertos em tempos de Covid-19, que não foram mantidos após o decreto de fim da pandemia, somado ainda ao fechamento de leitos hospitalares, que é menor que antes da pandemia Covid-19.

Há uma queda acentuada no número de leitos entre 2010 e 2022. O número total de leitos no Brasil passou de 435.793 para 427.047, o que representa uma redução de 8.746 leitos em 2022 quando comparado a 2010 (-2%). Com exceção do ano de 2021, no qual houve um grande aumento no número de leitos (CNS, 2023).

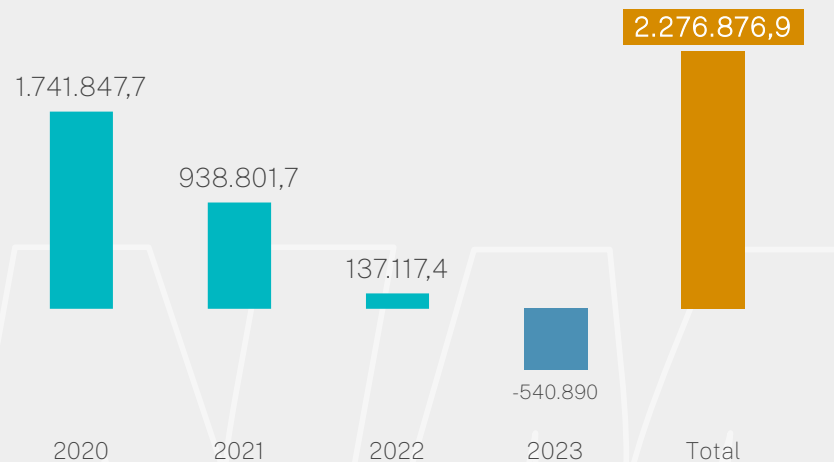
O número de hospitais, conjuntamente ao número de leitos hospitalares, são indicadores importantes para determinar os recursos de saúde disponíveis para a população e, conseqüentemente, a capacidade de atendimento em média e alta complexidades de um país ou de uma região. Embora não exista uma recomendação oficial para a densidade de leitos hospitalares por habitante, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima globalmente uma média de 3,2 leitos hospitalares por 1.000 habitantes, sendo uma média de 2,0 leitos hospitalares por 1.000 habitantes na América Latina e Caribe (CNS, 2023).

Diante dos achados, observa-se que o valor destinado pelo Ministério da Saúde é insuficiente para atender à demanda. Além disso, observa-se também que a quantidade aprovada pode não estar relacionada apenas ao teto financeiro, mas também ao teto físico, ou seja, a capacidade instalada de saúde pública no país na média e alta complexidades é insuficiente para atender as demandas da população, que tem sua expectativa de vida aumentada,

mas que convive com doenças crônicas, requerendo maior cuidado em saúde e mais tecnologias para esse cuidado.

De acordo com levantamento da CNM, no período de 2020 a 2023, mais de 2,2 milhões de procedimentos hospitalares deixaram de ser executados na rede do SUS, divididos entre 1,7 milhão em 2020, 938 mil em 2021, 137 mil em 2022 e um adicional de 541 mil procedimentos em 2023. O Gráfico 1 apresenta a evolução.

Gráfico 1 – Demanda reprimida de procedimentos hospitalares. Brasil, 2020 a 2023



Fonte: Datasus. Elaboração: CNM.

É necessário destacar que a diminuição na realização de cirurgias eletivas pode submeter os pacientes ao agravamento da doença e de suas condições de saúde já existentes, causando um aumento da morbimortalidade, além de aumentar investimentos públicos nos momentos subsequentes para manter a saúde com outros tratamentos (ROYAL COLLEGE OF SURGEONS OF ENGLAND, 2021).

Utilizando a mesma metodologia para o total de procedimentos ambulatoriais e hospitalares com o objetivo cirúrgico, foram encontradas as taxas médias de crescimento anual utilizadas, sendo -10,45% para procedimentos ambulatoriais e 2,69% para procedimentos hospitalares. Para os objetivos do levantamento, foram calculadas as taxas de crescimento médias anuais de procedimentos ambulatoriais e procedimentos hospitalares com o objetivo cirúrgico para cada Unidade da Federação (UF).

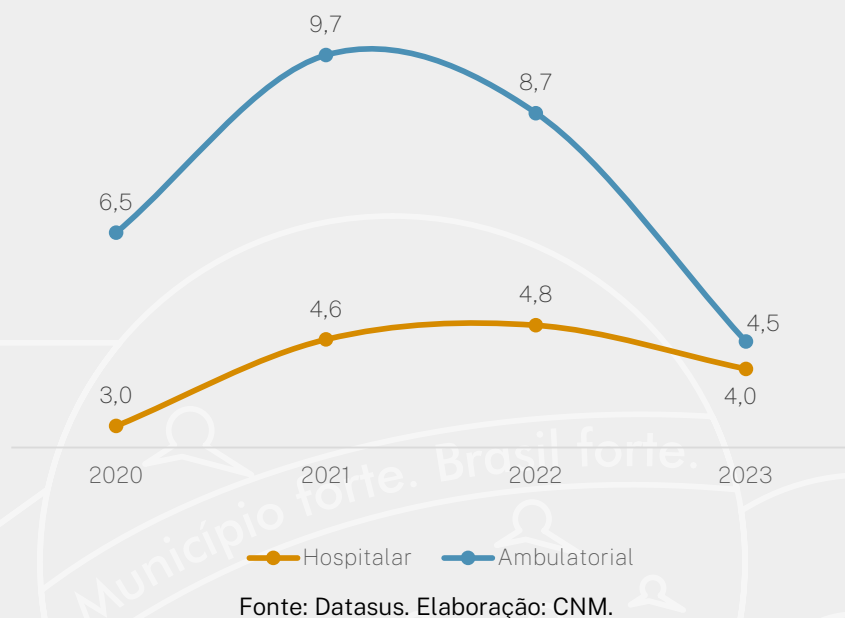
A partir da mesma metodologia, a estimativa do montante necessário para arcar com todos os procedi-

mentos ambulatoriais e hospitalares. De acordo com o levantamento, seriam necessários quase R\$ 8,6 bilhões, em valores de março de 2024, para poder realizar todos os procedimentos represados. Portanto, o valor de R\$ 1.2 bilhões, aportado pelo PNRF para o ano de 2024, demonstra-se insuficiente para sanar essa problemática. Vale salientar que se levou em consideração a defasagem dos valores dos procedimentos da Tabela SUS. Considerou-se para a estimativa de custo os valores médios por procedimento ambulatorial e hospitalar.

O Gráfico 2 revela as estimativas elaboradas pela CNM com o custo total dos procedimentos ambulatoriais e hospitalares, considerando o custo médio por procedimento (extraído da razão entre o valor monetário atribuído na Tabela SUS e a quantidade dos procedimentos hospitalares e ambulatoriais). No primeiro ano da pandemia, o custo total dos procedimentos represados em função da Covid-19, em termos reais, é de R\$ 6,5 bilhões e R\$ 3,0 bilhões para arcar com os procedimentos ambulatoriais e hospitalares, res-

pectivamente. Esse valor acumulado desde 2020 alcançou, respectivamente, R\$ 4,5 bilhões e R\$ 4,0 bilhões.

Gráfico 2 – Custo acumulado para equacionar a demanda reprimida dos procedimentos ambulatoriais e hospitalares (em R\$ bilhões, a preços de janeiro de 2024 pelo IPCA). Brasil, 2020 a 2023



Para o cálculo de demanda reprimida, a Confederação considerou a média de crescimento anual entre 2013 e 2019 para estimar a evolução que teria ocorrido entre 2020 e 2023 caso não tivesse ocorrido a pandemia. Para os objetivos do levantamento, foram calculadas as taxas de crescimento médias anuais de procedimentos ambula-

toriais e procedimentos hospitalares para cada Unidade da Federação (UF). O objetivo do presente recorte foi preservar a dinâmica observada de cada UF no período. A demanda reprimida, logo, é a diferença entre o valor estimado de procedimentos pela Confederação e o valor observado.

Em 2013 o Datasus registrou um total de 2,5 bilhões de procedimentos ambulatoriais e 10,4 milhões de AIH aprovadas. Já em 2019 o montante alcançou 43 milhões de procedimentos ambulatoriais a menor, uma redução de 1,8%. Em relação aos procedimentos hospitalares verifica-se o registro de 11,3 milhões de AIH aprovadas, resultando em um aumento de 857.688, ou seja, um crescimento de 8,2% quando comparado 2013 e 2019, conforme observado na Tabela 1.

Tabela 1 – Registro de produção de SIA e AIH aprovadas e estimativa anual. Brasil, 2013 e 2023

Ano	Produção SIA (Quant)		Produção SIH (Quant)	
	Observado	Estimado	Observado	Estimado
2013	2.450.479.170	2.450.479.170	10.403.410	10.403.410
2014	2.615.523.188	2.615.523.188	10.488.527	10.488.527
2015	2.619.265.702	2.619.265.702	10.456.599	10.456.599
2016	2.495.659.033	2.495.659.033	10.401.232	10.401.232
2017	2.492.217.028	2.492.217.028	10.544.039	10.544.039

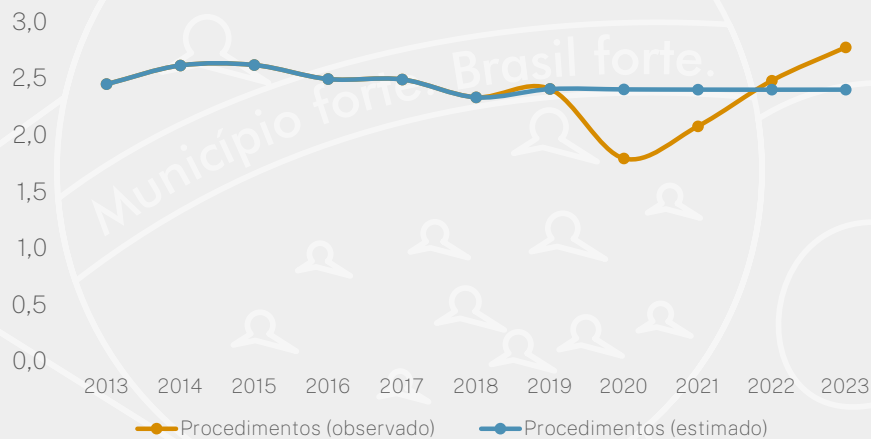


2018	2.334.608.393	2.334.608.393	10.867.728	10.867.728
2019	2.407.471.830	2.407.471.830	11.261.098	11.261.098
2020	1.794.298.598	2.404.531.482	9.674.746	11.416.594
2021	2.078.665.272	2.402.743.052	10.637.085	11.575.887
2022	2.481.395.550	2.402.088.497	11.601.946	11.739.063
2023	2.775.942.440	2.402.550.998	12.447.103	11.906.213

Fonte: SIA e SIH/Datasus/MS. Elaboração: CNM.

A comparação entre o volume de procedimentos ambulatoriais observado (linha cinza) e estimado (linha azul) está apresentada no Gráfico 3.

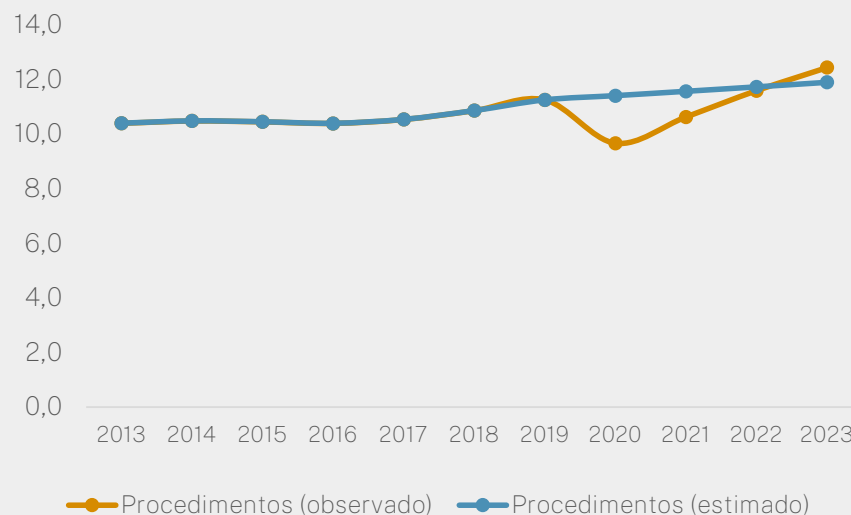
Gráfico 3 – Comparativo dos procedimentos ambulatoriais (bilhões). Brasil, 2013 a 2023



Fonte: Datasus. Elaboração: CNM.

O comparativo entre os procedimentos hospitalares observados e estimados no período está apresentado no Gráfico 4.

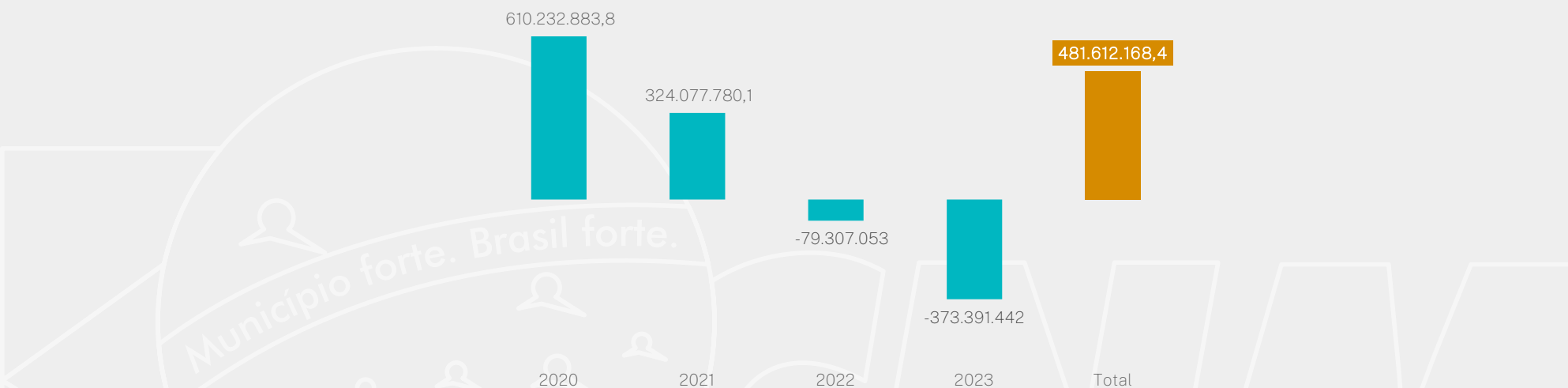
Gráfico 4 – Comparativo dos procedimentos hospitalares (milhões). Brasil, 2013 a 2023



Fonte: Datasus. Elaboração: CNM.

A diferença entre o volume de procedimentos estimados e os procedimentos observados no período informa a demanda reprimida ambulatorial e hospitalar. O Gráfico 5 indica que o total de **procedimentos ambulatoriais e hospitalares represados** desde 2020 se aproximou de 481,6 milhões, dos quais 610 milhões ocorreram em 2020, 324 milhões em 2021 e em 2022 e 2023 a quantidade de procedimentos ambulatoriais realizadas foi superior à estimativa pela taxa de crescimento, resultando na ausência de demanda reprimida (ou no atendimento adicional de 79 e 373 milhões de procedimentos ao valor esperado).

Gráfico 5 – Demanda reprimida de procedimentos ambulatoriais e hospitalares. Brasil, 2020 a 2023



Fonte: Datasus. Elaboração: CNM.

Estima-se que aproximadamente 482 milhões de procedimentos de média e alta complexidade em nível ambulatorial deixaram de ser realizados nos últimos quatro anos analisados.

O Quadro 9 mostra as estimativas das demandas reprimidas ambulatoriais e hospitalares por Unidade Federativa, assim como os valores necessários para a realização dos procedimentos reprimidos.

Quadro 9 – Estimativa da demanda ambulatorial e hospitalar reprimida e o custo real (a preços de março de 2024 pelo IPCA), por UF e nacional. Brasil, 2020 a 2023

UF	Demanda reprimida - AIH	Demanda reprimida - SIA	Demanda reprimida - Total	Custo total - AIH	Custo total - SIA	Custo total
BR	2.276.877	481.612.168	483.889.045	4.030.326.639	4.527.798.527	8.558.12125.166
AC	46.881	5.626.141	5.673.022	55.203.247	51.238.519	106.441.766
AL	-32.633	4.221.885	4.189.252	-32.019.185	30.743.097	-1.276.088
AM	6.745	-19.424.721	-19.417.976	10.273.203	-176.991.467	-166.718.264
AP	17.987	-1.094.399	-1.076.413	17.758.842	-13.139.268	4.619.574
BA	-45.885	-17.222.938	-17.268.823	-44.555.886	-160.231.921	-204.787.808
CE	-3.791	-7.511.226	-7.515.017	-2.229.658	-76.306.826	-78.536.484
DF	-54.129	-2.970.778	-3.024.907	-67.972.666	-28.439.370	-96.412.036
ES	126.847	24.576.460	24.703.307	126.618.823	206.702.187	333.321.009
GO	47.888	5.092.513	5.140.401	59.248.586	68.898.154	128.146.740
MA	138.098	26.287.541	26.425.640	202.141.481	300.622.959	502.764.440
MG	27.759	11.433.435	11.461.194	53.946.324	128.416.078	182.362.402
MS	-42.312	-10.188.195	-10.230.508	-62.064.150	-152.920.754	-214.984.904
MT	100.093	40.593.672	40.693.765	191.474.894	459.313.388	650.788.282

UF	Demanda reprimida - AIH	Demanda reprimida - SIA	Demanda reprimida - Total	Custo total - AIH	Custo total - SIA	Custo total
PA	54.943	-12.348.795	-12.293.852	83.643.381	-172.024.788	-88.381.407
PB	-14.300	-8.040.640	-8.054.940	-22.168.644	-82.576.097	-104.744.741
PE	228.114	-31.498.331	-31.270.217	312.255.237	-549.261.711	-237.006.474
PI	164.144	71.022.010	71.186.154	330.963.978	798.188.556	1.129.152.533
PR	-3.907	26.633.215	26.629.308	-1.719.508	283.641.677	281.922.169
RJ	10.408	-191.381	-180.973	32.774.902	84.317.811	117.092.713
RN	709.812	338.191.388	338.901.200	1.215.147.784	3.201.706.377	4.416.854.161
RO	436.528	51.723.085	52.159.614	929.856.472	559.181.900	1.489.038.372
RR	200.944	-15.548.826	-15.347.882	372.670.209	-171.144.493	201.525.716
RS	143.696	7.809.955	7.953.650	271.062.098	109.887.172	380.949.269
SC	793	21.158.509	21.159.302	5.762.372	176.948.460	182.710.832
SE	-2.425	4.016.689	4.014.264	1.514.394	31.925.789	33.440.183
SP	-113.004	-16.272.729	-16.385.732	-161.700.971	-174.806.072	-336.507.043
TO	127.582	-14.461.370	-14.333.789	152.441.083	-206.090.829	-53.649.746

Fonte: Datasus. Elaboração: CNM.

Diante dos achados, observa-se que o valor destinado pelo Ministério da Saúde (MS) é insuficiente para atender a demanda do Estado, confirmando-se a preocupação apresentada pela CNM no presente estudo.

4. CONCLUSÕES

Este levantamento da Confederação buscou avaliar a demanda reprimida, ou seja, a fila de espera para brasileiros realizarem procedimentos ambulatoriais (exames complementares e consultas com especialistas) e hospitalares (cirurgias) ao longo dos últimos dez anos.

Embora muito se possa discutir ainda sobre a responsabilidade financeira da média e alta complexidades, ou acerca do complexo regulador dos procedimentos ambulatoriais e hospitalares eletivos e demais procedimentos, por fim, recai ao Município a gestão de seus usuários e as satisfações necessárias ao acolhimento e à resolução das demandas.

Diante disso, o plano de recuperação nacional para tais situações, instituído por meio do Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas (PNRF), deveria vislumbrar os verdadeiros impactos na realização dos procedimentos especializados, com a finalidade de amenizar ao usuário a dor física ou a pressão psicológica de ter seu problema de saúde agravando, porém com uma perspectiva clara sobre a solução.

Nesse sentido, faz-se necessário planejar a ampliação do PNRF em exercícios posteriores, assim como no volume de recursos destinados a essa ação, como também a regulamentação de como será, na prática, a revisão anual da Tabela SUS, determinada pela Lei 14.820/24.

O presente levantamento da Confederação buscou ainda avaliar a demanda reprimida em procedimentos ambulatoriais e hospitalares nos últimos anos. Para tanto, calculou-se em cada Unidade da Federação (UF) a taxa média de crescimento dos procedimentos no período de 2013 a 2019 e imputou-se o valor encontrado para o período de 2020 a 2023. O objetivo do recorte é construir a evolução esperada, considerando a capacidade de atendimento do sistema de saúde, no período, caso a pandemia de Covid-19 não existisse.

Analisando a média de crescimento anual entre 2013 e 2019 para estimar a evolução que teria ocorrido entre 2020 e 2023 caso não tivesse ocorrido a pandemia, observou-se que as taxas médias de crescimento anual no país foram -0,29% para procedimentos ambulatoriais e 1,17% para procedimentos hospitalares. No caso dos procedimentos com o objetivo cirúrgico, foram observadas as taxas médias de -10,45% e 2,69% para ambulatorial e hospitalar, respec-

tivamente. A demanda reprimida foi calculada a partir da taxa de crescimento média de cada Unidade da Federação (UF) e é representada pela diferença entre o valor estimado de procedimentos pela Confederação e o valor observado na produção dos anos de 2020 a 2023.

Os achados indicam a existência, desde 2020, de aproximadamente **481,6 milhões de procedimentos ambulatoriais e 2,2 milhões de procedimentos hospitalares represados**. Isso é reflexo da pandemia da Covid-19, quando toda a rede ambulatorial e hospitalar se voltou ao atendimento das pessoas suspeitas e confirmadas com o vírus SARS-CoV-2, represando os procedimentos eletivos da rede de atenção especializada do SUS.

A diferença entre o volume de procedimentos estimados e os procedimentos observados no período informa a demanda reprimida ambulatorial e hospitalar. A produção de procedimentos ambulatoriais represados desde 2020 se aproximou de 482 milhões de procedimentos, dos quais 610 milhões ocorreram em 2020, 324 milhões em 2021 e o suprimento além do esperado da demanda em 79 milhões em 2022 e 373 milhões em 2023.

No mesmo período, estima-se que mais de 2,2 milhões de procedimentos hospitalares deixaram de ser executados na rede do SUS, divididos entre 1,7 milhão em 2020, 939

milhão em 2021, 137 mil em 2022 e um suprimento além do esperado de 541 mil em 2023.

Considerando o custo médio por procedimento, os custos ambulatoriais somam **R\$ 4,53 bilhões**, enquanto os custos hospitalares somam **R\$ 4,03 bilhões**. Logo, para equacionar essa demanda reprimida, mantendo a capacidade operacional observada nos anos anteriores, **seria necessário aproximadamente R\$ 8,6 bilhões**.

O resultado encontrado é altamente perigoso para a população, pois implica em dizer que além das históricas filas de espera no SUS, a pandemia da Covid-19 provocou um acréscimo a essa demanda ao longo de quatro anos que pode chegar pelo menos a 2,2 milhões de procedimentos hospitalares e 481,6 milhões de procedimentos ambulatoriais, que ao ser resolvida, esta última vai desencadear milhares de outros procedimentos hospitalares, em especial cirurgias eletivas, que hoje ainda aguardam o diagnóstico.

A falta de organização, padronização e ampliação das ações e serviços de saúde de média a alta complexidade ambulatorial e hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS) durante a pandemia levou as gestões a adotarem medidas radicais para se prepararem e acolherem pacientes infectados pelo vírus SARS-CoV-2. O presente estudo revela que essas medidas estrangularam o sistema hospitalar e impactaram diretamente na ampliação das

filas de acesso aos procedimentos eletivos de média e alta complexidades, aumentando as dificuldades para o gestor local quanto à resolutividade do SUS.

ANEXO I

PRODUÇÃO AMBULATORIAL RELACIONADA A DIAGNÓSTICOS. BRASIL, 2013 A 2023.

Procedimento	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
0201 Coleta de material	74.230.453	76.971.864	76.700.693	64.692.279	65.792.199	51.820.509	51.426.637	33.550.967	41.093.787	47.394.017	44.785.995
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	553.245.731	600.970.833	616.626.466	624.658.635	631.191.796	677.189.433	716.903.885	584.492.695	721.659.689	828.894.718	939.916.078
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	12.749.672	12.100.458	11.685.152	11.788.847	11.712.634	12.115.300	12.048.596	7.624.415	10.113.710	12.190.677	13.453.888
0204 Diagnóstico por radiologia	62.033.177	63.630.536	62.209.157	60.791.879	60.826.276	62.608.872	63.801.995	48.209.613	54.054.218	62.317.781	72.052.342
0205 Diagnóstico por ultrassonografia	14.473.976	15.494.364	15.350.468	15.909.766	16.957.197	18.174.822	19.399.953	14.358.718	18.269.807	21.576.655	24.294.237
0206 Diagnóstico por tomografia	3.167.362	3.680.447	3.989.096	4.329.295	4.685.245	5.322.008	5.969.908	6.338.895	7.887.328	8.677.137	10.204.329
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	790.421	927.034	1.010.657	1.071.771	1.120.923	1.218.277	1.409.512	1.200.034	1.487.922	1.885.345	2.247.378
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	413.376	432.860	435.684	446.245	454.231	442.233	459.248	362.534	404.601	455.197	509.322
0209 Diagnóstico por endoscopia	1.680.402	1.830.623	1.818.769	1.842.608	1.892.617	2.004.568	2.141.012	1.323.884	1.668.457	2.119.445	2.325.016
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	59.111	58.947	53.222	50.714	52.852	55.034	56.132	46.538	55.598	58.028	69.821
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	31.237.812	34.548.587	37.228.286	39.215.507	40.833.358	44.589.767	49.058.268	34.286.731	43.622.611	53.606.778	62.838.308

0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	12.634.019	13.146.197	15.913.353	16.048.705	16.427.928	16.360.813	16.649.924	15.077.507	16.005.648	16.498.711	17.429.270
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	951.254	1.403.148	1.030.017	722.377	1.079.731	1.096.079	1.266.053	2.196.054	4.469.324	3.165.529	2.151.109
0214 Diagnóstico por teste rápido	4.555.730	49.685.204	52.947.147	52.263.579	49.144.397	41.854.379	44.204.861	36.284.910	41.003.332	54.409.605	54.343.499

Fonte: Datasus. Elaboração: CNM.

ANEXO II

PRODUÇÃO HOSPITALAR RELACIONADA ÀS CIRURGIAS. BRASIL, 2013 A 2023.

Procedimento	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosas	60.643.101	66.932.069	68.841.388	55.358.880	45.631.694	28.914.206	30.072.081	17.909.422	8.320.041	10.332.228	11.138.534
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	12.615	12.923	12.797	12.366	11.940	12.077	12.629	6.421	7.061	11.337	12.578
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	110.254	114.272	114.082	124.515	118.833	123.358	141.668	97.765	108.625	128.276	144.551
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	872.377	2.170.093	1.402.090	897.793	889.021	1.125.361	1.069.852	565.551	1.212.300	816.403	823.699
0405 Cirurgia do aparelho da visão	1.256.129	1.395.418	1.310.997	1.305.785	1.299.330	1.479.182	1.553.985	1.120.018	1.528.915	1.913.354	2.148.365
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	404.115	493.204	510.802	501.736	506.068	604.561	659.569	549.244	493.745	480.271	538.125
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	786.540	821.145	815.473	823.046	846.403	917.984	952.248	638.246	697.050	1.014.217	1.147.809

0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	1.147.505	1.142.820	1.073.514	1.062.349	1.046.370	1.049.869	1.057.783	906.228	935.034	1.026.539	1.109.001
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	558.848	582.517	566.058	561.969	565.007	609.918	629.663	403.040	449.527	680.652	828.589
0410 Cirurgia de mama	41.750	41.691	39.523	39.241	38.614	39.559	42.267	25.342	35.865	35.659	39.000
0411 Cirurgia obstétrica	989.704	1.007.538	1.007.710	988.596	1.050.408	1.100.160	1.098.583	1.082.848	1.087.026	1.064.028	1.083.112
0412 Cirurgia torácica	58.605	62.120	64.951	66.310	65.967	68.188	69.776	62.235	67.574	75.616	79.140
0413 Cirurgia reparadora	453.414	416.053	260.393	1.231.928	239.915	585.640	216.494	168.064	209.674	202.729	213.398
0414 Bucomaxilofacial	20.397.458	17.646.170	19.014.636	17.124.339	15.804.258	12.289.925	9.095.944	2.825.465	4.614.920	5.745.400	5.780.116
0415 Outras cirurgias	565.850	609.923	639.233	662.475	689.761	782.155	886.611	793.063	910.553	927.041	1.003.152
0416 Cirurgia em oncologia	114.805	123.306	129.591	133.935	144.290	149.852	159.620	139.404	145.573	953.050	175.489
0417 Anestesiologia	285.431	374.580	422.170	492.399	551.345	656.366	743.303	543.576	656.328	152.184	894.772
0418 Cirurgia em nefrologia	108.178	112.324	118.079	119.963	124.996	132.419	141.463	145.732	149.038	919.668	160.173
Total	7.294.929	8.134.284	8.833.070	9.605.946	10.167.405	11.047.103	11.951.965	10.328.870	10.806.039	11.801.233	12.798.356

Fonte: Datasus. Elaboração: CNM.

Quadro 07 – Dados detalhados das AIH – por gestor – Brasil Quantidade aprovada por subgrupo proced. Período: 2013-2023

Subgrupo proced.	Quantidade aprovada 2013	Quantidade aprovada 2014	Quantidade aprovada 2015	Quantidade aprovada 2016	Quantidade aprovada 2017	Quantidade aprovada 2018	Quantidade aprovada 2019	Quantidade aprovada 2020	Quantidade aprovada 2021	Quantidade aprovada 2022	Quantidade aprovada 2023
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	2.598.605	3.171.278	3.688.865	4.313.553	4.827.435	5.413.359	6.061.930	5.362.467	4.963.392	5.460.022	5.782.383
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	15.138	13.483	13.349	12.943	12.510	12.853	13.613	7.015	7.741	12.096	13.518

0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	122.833	128.984	140.610	146.627	152.979	163.570	178.695	160.533	179.049	211.849	227.671
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	216.525	224.883	218.772	210.255	208.969	214.855	224.977	137.287	149.913	206.407	238.272
0405 Cirurgia do aparelho da visão	99.008	104.491	103.066	107.525	116.016	133.225	141.356	91.525	111.137	152.846	174.551
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	339.885	348.284	349.225	359.288	364.462	382.719	388.022	333.808	358.594	418.206	468.987
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	857.138	892.414	896.261	918.391	949.028	1.014.830	1.056.805	752.922	795.833	1.139.176	1.286.877
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	921.621	986.039	1.029.329	1.056.126	1.076.019	1.137.500	1.217.888	1.111.785	1.220.737	1.392.534	1.523.900
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	550.626	576.738	563.208	575.833	588.174	640.509	677.172	458.529	506.929	766.553	944.235
0410 Cirurgia de mama	41.279	42.499	42.671	44.513	45.154	48.713	48.958	31.389	33.808	46.192	53.410
0411 Cirurgia obstétrica	988.951	992.923	1.001.469	982.874	1.039.782	1.088.973	1.093.973	1.061.605	1.103.087	1.148.067	1.202.882
0412 Cirurgia torácica	138.351	162.182	269.000	329.053	222.431	214.230	219.179	218.634	242.809	226.864	234.968
0413 Cirurgia reparadora	85.378	90.616	86.332	83.735	83.373	86.226	94.220	78.990	81.103	88.234	97.728
0414 Bucomaxilofacial	13.875	16.478	22.267	23.017	23.895	24.125	28.003	15.235	18.071	29.523	37.156
0415 Outras cirurgias	123.961	138.675	147.020	161.623	166.056	154.196	175.415	169.265	190.264	202.832	220.457



0416 Cirurgia em oncologia	182.535	216.676	234.350	247.828	260.628	269.676	287.973	264.795	281.627	320.759	342.441
0417 Anestesiologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
0418 Cirurgia em nefrologia	14.959	21.302	27.276	32.762	35.552	40.119	44.031	55.588	34.835	68.079	69.020
Total	7.294.929	8.134.284	8.833.070	9.605.946	10.167.405	11.047.103	11.951.965	10.328.870	10.806.039	11.801.233	12.798.356

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).



Quadro 08 – Dados detalhados das AIH, por gestor – Brasil, valor aprovado por Subgrupo proced. Período: 2013-2023

Subgrupo proced.	Valor aprovado 2013	Valor aprovado 2014	Valor aprovado 2015	Valor aprovado 2016	Valor aprovado 2017	Valor aprovado 2018	Valor aprovado 2019	Valor aprovado 2020	Valor aprovado 2021	Valor aprovado 2022	Valor aprovado 2023
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	9.770.076,02	12.206.159,94	13.330.605,18	14.099.186,66	16.866.494,31	18.385.296,54	20.787.665,41	18.246.284,91	19.420.134,60	20.290.193,20	23.841.978,10
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	6.372.366,78	6.819.563,75	5.593.475,61	5.571.986,41	5.578.523,52	5.792.971,00	6.801.954,58	3.858.760,61	3.863.678,01	3.972.971,00	4.705.733,99
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	181.188.294,43	189.897.065,97	204.294.144,82	214.394.127,49	225.756.623,39	237.329.440,53	254.595.508,84	235.751.582,96	255.489.558,35	286.662.378,21	304.591.616,76
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	101.754.403,45	107.875.758,03	106.868.082,50	97.205.878,72	96.561.551,58	98.891.314,91	102.796.330,09	64.819.279,51	73.005.028,21	92.197.227,62	107.539.914,55
0405 Cirurgia do aparelho da visão	90.659.926,03	98.489.512,75	101.159.874,43	100.466.612,47	113.653.625,04	161.709.461,27	173.588.624,18	119.054.682,43	146.976.479,38	207.752.560,45	269.706.070,46
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	694.912.495,72	718.779.127,37	716.369.933,18	713.504.017,75	734.408.290,51	783.244.051,08	820.138.293,07	691.167.867,60	718.897.319,88	969.735.980,60	1.299.961.467,67
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	683.895.739,32	622.540.360,02	624.244.237,53	620.891.765,70	656.806.991,43	705.450.516,74	728.200.201,07	500.333.161,24	547.484.578,97	811.620.273,63	1.084.143.933,36
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	526.465.722,40	561.725.952,47	585.040.715,67	588.807.897,15	599.771.691,41	632.494.994,15	666.692.013,12	597.730.103,21	654.480.408,83	770.521.016,16	869.308.077,51
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	255.853.667,74	279.473.734,51	271.807.182,32	258.472.473,62	267.784.230,10	292.835.683,61	300.968.810,27	193.105.862,78	220.647.655,63	357.613.024,27	519.559.811,41
0410 Cirurgia de mama	16.098.648,70	17.180.803,92	17.590.602,50	18.167.423,20	18.937.510,94	19.288.919,75	20.362.400,50	12.840.675,95	13.938.007,35	19.342.976,16	28.479.876,61
0411 Cirurgia obstétrica	508.304.337,07	521.388.023,86	530.843.724,71	527.402.165,68	563.623.457,41	594.619.347,41	592.604.288,91	590.188.021,59	594.047.618,71	584.085.009,95	599.976.308,60

0412 Cirurgia torácica	80.181.596,35	94.802.875,19	101.257.118,39	106.269.055,84	106.331.816,68	114.652.358,10	114.652.358,10	108.314.387,00	121.090.673,47	135.726.242,31	145.287.250,22
0413 Cirurgia reparadora	80.500.097,86	75.658.802,11	67.742.483,23	67.450.412,05	67.365.649,01	68.552.281,15	73.855.873,00	65.662.698,99	69.877.089,64	73.472.243,98	80.828.636,50
0414 Bucomaxilofacial	3.234.165,35	3.947.643,37	4.693.147,16	4.550.899,88	4.800.242,32	5.221.980,93	5.718.670,23	3.292.336,66	3.994.182,04	6.105.317,19	7.725.044,63
0415 Outras cirurgias	73.280.879,44	81.445.854,39	86.793.428,66	97.267.138,12	97.607.438,66	99.566.413,80	105.687.884,50	101.714.988,35	113.442.860,60	119.065.392,20	130.923.441,39
0416 Cirurgia em oncologia	544.035.009,06	652.759.738,53	703.335.899,07	736.640.409,32	773.821.908,70	787.596.406,89	825.129.528,04	765.695.797,05	803.563.906,92	901.286.152,07	966.697.990,68
0417 Anestesiologia	65.170.044,33	67.185.789,05	68.628.713,79	68.765.931,75	73.106.900,92	76.960.500,84	77.576.319,87	74.943.070,23	75.960.551,70	76.280.723,14	79.268.056,52
0418 Cirurgia em nefrologia	2.884.272,87	4.036.001,25	5.137.092,81	6.195.263,87	6.721.834,09	7.533.553,59	8.227.270,57	10.099.522,39	14.869.166,15	12.377.347,69	12.563.972,54
Total	3.921.029.000,69	4.224.133.566,26	4.356.579.031,37	4.382.292.097,78	4.580.565.585,68	4.874.572.775,05	5.085.895.934,45	5.192.317.400,14	5.624.685.155,47	5.677.886.655,94	6.478.979.781,40

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SU).



www.cnm.org.br

Sede

SGAN 601 – Módulo N
CEP: 70830-010
Asa Norte – Brasília/DF
Tel: (61) 2101-6000

Escritório Regional

Rua Marcílio Dias, 574
Bairro Menino Deus
CEP: 90130-000 – Porto Alegre/RS
Tel: (51) 3232-3330